

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL PLANO DE ENSINO



#### **SEMESTRE 2020.1**

## PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL EM ATENDIMENTO À RES 140/2020/CUn

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

_,						
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N <sup>o</sup> DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-		
		SEMANAIS		AULA SEMESTRAIS		
		TEÓRICAS	PRÁTICAS			
ENR 7501	Fundamentos em Ciência do Solo	4		72		

HORÁRIO: 308202 - 608202

#### II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Dr. Arcângelo Loss

Prof. Dr. Luiz Renato D'Agostini

Prof. Dr. Cledimar Lourenzi

Prof. Dr. Sandro Luis Schlindwein

#### III. CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Zootecnia

#### IV. EMENTA

Noções de mineralogia, gênese e morfologia do solo: distribuição litológica regional; fatores e processos pedogenéticos; perfil do solo e descrição. Composição do solo. Propriedades das fases sólida, líquida e gasosa, processos dinâmicos, noções de mecânica do solo. Sistemas de classificação de solos, natural e interpretativa.

#### V. OBJETIVOS

Proporcionar ao estudante condições de compreender a origem, composição, organização espacial e principais propriedades do solo, que condicionam a dinâmica deste corpo natural e participam na sustentação de processos produtivos zootécnicos.

#### VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### I. Mineralogia, gênese e morfologia de solos

- 1. Rochas: formação, tipos, ocorrência; das rochas ao solo: o intemperismo;
- 2. Minerais secundários do solo: estrutura cristalina; principais minerais secundários do solo: formação, ocorrência e propriedades relevantes de argilo-minerais e óxidos;
- 3. Gênese do solo: fatores de formação e processos pedogenéticos

### II. Propriedades e processos físicos

- 1. O solo como um sistema físico particulado e disperso; significado e implicações; índices físicos: porosidade, pesos específicos, índice de vazios; distribuição granulométrica; fluxos de água.
- 2. Processos de degradação do solo.

#### III. Propriedades e processos químicos

- 1. Composição do solo
- 2. Matéria orgânica do solo
- 3. Acidez do solo
- 4. Reação de oxidação e redução do solo
- 5. Fenômenos de superfície

#### IV. Classificação de solos

- 1. Conceitos e princípios básicos
- 2. Horizontes diagnósticos básicos
- 3. Atributos diagnósticos
- 4. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos
- 5. Classificação interpretativa dos solos

# VII. MATRIZ INSTRUCIONAL:



# Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências Agrárias Departamento de Engenharia Rural

		mentos em Ciência do Solo	X	obrigatória	ı	optativa	
Nomes dos professores: Sandro Luis Schlindwein; Luiz Renato D'Agostini, Cledimar Rogério Lourenzi; Arcângelo Loss			E-mail do professor: <a href="mailto:sandro.schlindwein@ufsc.br">sandro.schlindwein@ufsc.br</a> ; <a href="mailto:dagostini.l.r@ufsc.br">dagostini.l.r@ufsc.br</a> ; <a href="mailto:lourenzi.c.r@ufsc.br">lourenzi.c.r@ufsc.br</a> ; <a href="mailto:arcangelo.loss@ufsc.br">arcangelo.loss@ufsc.br</a> .				
Ofertada ao curso: Zootecnia			Carga horária semestral: 72horas Perío		Período: 2	o: 2020.1	
Tópico/tema e carga horária	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e de inte	_	Avaliaçã	ío e feedback
Intemperismo 2 horas	-Processos de intemperismo físico e químico de rochas	Distinguir os tipos de intemperismo existentes, os processos atuantes e os produtos resultados do intemperismo	- Apresentação power point sobre o conteúdo - Material bibliográfico (capítulos de livros, artigos, etc) fornecido pelo professor - Vídeos e sites sobre os conteúdos	- Chat online (no horário d - Fórum da g - Esclarecime dúvidas atrav	a aula) raduação ento de	no chat, re questiona	: Participação esposta de mentos no graduação e le e-mails
Minerais secundários	Minerais secundários do solo (minerais de argila, óxidos e hidróxidos de Fe	Conhecer os principais minerais secundários dos solos, sua estrutura	- Apresentação power point sobre o conteúdo - Material bibliográfico	- Chat online (no horário d - Fórum da g	a aula)	no chat, re	: Participação esposta de mentos no

4 horas	e Al)	cristalina e origem de suas cargas elétricas	(capítulos de livros, artigos, etc) fornecido pelo professor - Vídeos e sites sobre os conteúdos	- Esclarecimento de dúvidas através de e-mail	fórum da graduação e resposta de e-mails
Gênese de Solos  6 horas	- Fatores de Formação do Solo - Processos - Pedogenéticos - Elementos de Morfologia de Solos (perfil do solo e seus horizontes)	1. Compreender como a formação de um solo é afetada pela dinâmica de seus fatores de formação; 2. Compreender a morfologia do solo como resultado da ação de um processo pedogenético específico	- Apresentação power point sobre o conteúdo - Material bibliográfico (capítulos de livros, artigos, etc) fornecido pelo professor - Vídeos e sites sobre os conteúdos	- Chat online no moodle (no horário da aula) - Fórum da graduação - Esclarecimento de dúvidas através de e-mail	Feedback: Participação no chat, resposta de questionamentos no fórum da graduação e resposta de e-mails Avaliação: avaliação parcial dos conteúdos de mineralogia e gênese de solos através de prova discursiva não presencial e assíncrona
O solo como reservatório dinâmico de água doce	Forças derivadas de relações entre superfície, de relações entre massas e a dinâmica de água no solo	Compreender fatores determinantes do comportamento físico do solo como reservatório de água doce.	Texto (em módulos articulados) em PDF	<ul> <li>Formulação de questões que convidam à reflexão;</li> <li>Fórum da graduação</li> <li>Esclarecimento de dúvidas através de e-mail</li> </ul>	Questões respondidas e formuladas pelos estudantes.
O solo como um sistema disperso; O solo como um sistema agregado. Consistência do solo.	Caracterização do solo como um sistema quimicamente heterogêneo, polifásico e disperso; O papel da agregação na	Compreender características e condições que possibilitam ao solo propriedades de sistemas dispersos.	Texto (em módulos articulados) em PDF	<ul> <li>Formulação de questões que convidam à reflexão;</li> <li>Fórum da graduação</li> <li>Esclarecimento de dúvidas através de e-mail</li> </ul>	Questões respondidas e formuladas pelos estudantes.

8 horas	disponibilidade de fatores de crescimento de plantas. Processos de agregação e desagregação.	Compreender a dinâmica de dualidade entre disperso x agregado na sustentação da capacidade produtiva de solos argilosos em			
Composição do solo 8 horas	<ul> <li>Composição da fase sólida mineral do solo</li> <li>Composição da fase sólida orgânica do solo</li> <li>Solução do solo</li> </ul>	Compreender composição do solo; entender como a fase sólida afeta o comportamento químico do solo e como ocorre as interações entre as fases sólidas e líquida do solo	- Apresentação power point sobre o conteúdo - Material bibliográfico (capítulos de livros, artigos, etc) fornecido pelo professor	- Atividade síncrona no moodle (no horário da aula) - Fórum da graduação - Esclarecimento de dúvidas através de e-mail	Feedback: Participação na atividade síncrona, resposta de questionamentos no fórum da graduação e resposta de e-mails
Reações químicas no solo 8 horas	- Acidez do solo - Fenômenos de superfície - Reações de oxidação e redução - Solos afetados por sais - Contaminação e poluição do solo	Compreender como ocorrem as reações químicas influenciadas pela acidez do solo e como isso afeta os complexos de troca na superfície dos coloides. Além disso, entender os efeitos do ambiente sobre as reações do solo.	- Apresentação power point sobre o conteúdo - Material bibliográfico (capítulos de livros, artigos, etc) fornecido pelo professor	- Atividade síncrona no moodle (no horário da aula) - Fórum da graduação - Esclarecimento de dúvidas através de e-mail	Feedback: Participação na atividade síncrona, resposta de questionamentos no fórum da graduação e resposta de e-mails.  Avaliação: avaliação parcial dos conteúdos de composição do solo e reações químicas do solo através de prova discursiva não presencial e assíncrona.
Sistema Brasileiro de Classificação de	-Desenvolvimento do SiBCS	Compreender como funciona o SiBCS;	Apresentação power point sobre o conteúdo	- Atividade síncrona no moodle (no horário da	Feedback: Participação na atividade síncrona,

Solos (SiBCS): classificação natural ou taxonômica 12 horas	- Atributos diagnósticos -Horizontes diagnósticos -Ordens e subordens de solos	diferenciar classificações naturais de interpretativas; compreender e interpretar os principais atributos e horizontes diagnósticos; conhecer as principais ordens e subordens de solos, assim como relacioná-las com a paisagem de ocorrência	- Material bibliográfico (livros, capítulos de livros, artigos, etc) fornecido pelo professor	aula) - Fórum da graduação - Esclarecimento de dúvidas através de e-mail	resposta de questionamentos no fórum da graduação e resposta de e-mails.
Classificação técnica ou interpretativa do solo  4 horas	-Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras: principais fatores limitantes e usos das terras	Compreender como funciona um sistema de classificação técnica ou interpretativa das terras; relacionar os fatores limitantes da aptidão das terras com as ordens de solo; compreender como encontrar a classe de aptidão das terras em função dos fatores limitantes	Apresentação power point sobre o conteúdo - Material bibliográfico (livros, capítulos de livros, artigos, etc) fornecido pelo professor	- Atividade síncrona no moodle (no horário da aula) - Fórum da graduação - Esclarecimento de dúvidas através de e-mail	Feedback: Participação na atividade síncrona, resposta de questionamentos no fórum da graduação e resposta de e-mails.  Avaliação: avaliação dos conteúdos de classificação do solo através de prova discursiva não presencial e assíncrona.

# Estratégias de Interação e feedback:

A interação entre professor e estudantes ocorrerá por meio do ambiente virtual de aprendizagem com o envio de mensagens, fóruns, entre outros, como também por meio de mensagens via e-mail. Além do fórum de apresentação no período de aulas, os estudantes também poderão participar do fórum de dúvidas, no qual tanto o professor como o monitor podem responder aos estudantes. Por meios destes, o professor e estudantes poderão interagir de forma síncrona e se comunicarem

diretamente. O feedback sobre o processo de aprendizagem será efetuado por meio do ambiente virtual de aprendizagem e por mensagens de e-mail.

#### VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O desempenho do(a) estudante na disciplina será expresso pela média aritmética do desempenho obtido em quatro avaliações, relativas aos itens I, II, III e IV do conteúdo programático.

#### IX. NOVA AVALIAÇÃO

O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pelo Departamento de Ensino (parágrafo 1°, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina, cabe ao Departamento de Engenharia Rural efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que a professora ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

#### X. CRONOGRAMA DE AULAS

Mês	Terça-feira	Sexta-Feira
SETEMBRO	01 – Sandro (Mineralogia, Gênese, Morfologia)	04 – Sandro (Mineralogia, Gênese, Morfologia)
	08 – Sandro (Mineralogia, Gênese, Morfologia)	11 – Sandro (Mineralogia, Gênese, Morfologia)
	15 – Sandro (Mineralogia, Gênese, Morfologia)	18 – Sandro (Mineralogia, Gênese, Morfologia)
	22 – Renato (Propriedades e processos físicos)	25 – Renato (Propriedades e processos físicos)
	29 – Renato (Propriedades e processos físicos)	
OUTUBRO		02 – Renato (Propriedades e processos físicos)
	06 – Renato (Propriedades e processos físicos)	09 – Renato (Propriedades e processos físicos)
	13 – Renato (Propriedades e processos físicos)	16 – Renato (Propriedades e processos físicos)
	20 – Cledimar (Propriedades e processos químicos)	23 – Cledimar (Propriedades e processos químicos)
	27 – Cledimar (Propriedades e processos químicos)	30 – Cledimar (Propriedades e processos químicos)
NOVEMBRO	03 – Cledimar (Propriedades e processos químicos)	06 – Cledimar(Propriedades e processos químicos)
	10 – Cledimar (Propriedades e processos químicos)	13 – Cledimar (Propriedades e processos químicos)
	17 – Arcângelo (Classificação de solos)	20 – Arcângelo (Classificação de solos)
	24 – Arcângelo (Classificação de solos)	27 – Arcângelo (Classificação de solos)
DEZEMBRO	01 – Arcângelo (Classificação de solos)	04 – Arcângelo (Classificação de solos)
	08 – Arcângelo (Classificação de solos)	11 – Arcângelo (Classificação de solos)
	15 – PROVA FINAL ("recuperação")	

#### XI. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A freqüência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97);
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4°, art. 70, Res. 017/Cun/97;
- 4) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com freqüência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre;
- 5) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso previsto pelo parágrafo 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

# XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIGARELLA,J.J.; BECKER,R.D; SANTOS,G.F. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994. 425p.

EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília. 5ed. 2018. Disponível em:

https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1094003

IBGE. **Manual Técnico de pedologia**. 3ªed. 2015. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca catalogo?view=detalhes&id=295017.

HILLEL, D. Solo e água - fenômenos e princípios físicos. Porto Alegre: FA/UFRGS, 1970, 231p.

LEINZ, V.; AMARAL, S.E. Geologia Geral. São Paulo: Editora Nacional, 1980. 397p.

LEPSCH,I.F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p.

MEURER, E. J. Fundamentos de Química do Solo. 2 ed. Porto Alegre, Gênesis, 2004, 290p.